DIMORFISMO SEXUAL NA FORMA DA CARAPAÇA DE GOYAZANA CASTELNAUI (BRACHYURA: TRICHODACTYLIDAE): UMA APLICAÇÃO DA MORFOMETRIA GEOMÉTRICA.

DAVID ANDERSON TRINDADE GOMES, FRANCISCA GESUINA DE SOUSA OLIVEIRA LANDIM1, ALLISSON PONTES PINHEIRO,

O presente trabalho foi desenvolvido com espécimes de Goyazana castelnaui coletados no município de Ouricuri. Para essa espécie existem apenas alguns trabalhos sobre sua distribuição e morfologia, não havendo nenhum estudo diferenciando o sexo dos indivíduos com base na observação da carapaça. Neste contexto, o presente estudo objetiva verificar potencial dimorfismo sexual na forma da carapaça da espécie estudada por meio de técnicas de morfometria geométrica. Amostragens manuais foram realizadas em Julho de 2011 e Janeiro de 2013. A carapaça de 13 machos e 9 fêmeas foram analisadas. O programa TPS Util foi utilizado para converter e criar um arquivo de imagens no formato “tps”. Posteriormente utilizou-se o programa TPS Dig para obtenção dos landmarks. Somente o lado esquerdo da carapaça foi usado para evitar a duplicação dos marcos. Um total de seis landmarks e um semi-landmark foi digitalizado para cada espécime. Todas as análises morfométricas e análises multivariadas (análise de componentes principais, análise de função discriminante) foram efetuadas no programa MorfoJ. A análise de função discriminante mostrou que a forma da carapaça de machos e fêmeas não difere significativamente. O presente estudo possibilitou uma interpretação precisa dos dados e os resultados indicam uma ausência de diferenças significativas na forma da carapaça entre os sexos para G. castelnaui no Rio São Pedro.

PALAVRAS-CHAVE: BRACHYURA, DIMORFISMO SEXUAL, VARIAÇÃO MORFOLÓGICA

ÀREA TEMÀTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA